



Gosto de escrever baseado em assuntos que estejam em destaque na mídia por acreditar, que desta forma, as pessoas conseguem refletir mais vividamente sobre eles.

Pois bem, um dos assuntos que recebeu bastante destaque nos noticiários esta semana foi a testagem positiva para o Covid-19 do presidente Jair Bolsonaro. O que me chamou a atenção não foi exatamente o fato do mandatário da República ter ficado doente. Isto, em função de sua rotina e de seus (maus) hábitos, era só uma questão de tempo. O que realmente me levou a escrever este texto foi a reação, nas redes sociais, de muitas pessoas, entre elas vários cristãos, manifestando o seu contentamento, isso mesmo, contentamento com a notícia e, o desejo manifestado por essas pessoas de que o pior acontecesse com o presidente do Brasil.

Sem querer politizar o assunto ou defender quem quer que seja, quero apenas me ater a esse tipo de conduta cada vez mais comum em nossa sociedade, onde, aqueles que não comungam da mesma opinião de uma pessoa imediatamente estão contra ela e, por conseguinte, não merecem respeito nem credibilidade, ao contrário, passam a ser tratadas como inimigas e receber ataques e ofensas. Que o mundo, de um modo geral tenha esse tipo de atitude e pensamento, na verdade nem me causa estranhamento, pois, aqueles que conhecem minimamente a Palavra de Deus sabem que esse é um comportamento previsto em vários textos bíblicos. Porém cristãos que ajem desta forma deveriam preocupar-se.

Jesus, naquele que ficou conhecido como o Sermão da Montanha, narrado no

Evangelho de Mateus nos capítulos 5 a 7, dá aos seus discípulos e a todos nós orientações e princípios de condutas em vários aspectos do viver.

Ele fala sobre quais pessoas serão abençoadas, fala sobre o cumprimento da Lei, explica como a ajuda e a caridade devem ser praticadas, de como devemos nos preocupar primeiramente com questões espirituais e não materiais. Fala ainda sobre falsos profetas e sobre a surpresa que muitos terão ao não serem reconhecidos no dia de seus julgamentos.

Quero, contudo, destacar as ordenanças que o filho de Deus nos dá sobre o fato de julgar as pessoas e, como, a partir desse julgamento já as (e nos) sentenciamos.

Jesus diz no versículo 22 do capítulo 5 de Mateus (versão na linguagem de hoje): *"Mas eu lhes digo que qualquer um que ficar com raiva do seu irmão será julgado. Quem disser ao seu irmão: "Você não vale nada" será julgado pelo tribunal. E quem chamar o seu irmão de idiota estará em perigo de ir para o fogo do inferno".*

Continua...

Continuação...

Diz nos versículos 1 e 2 do capítulo 7 : *"Não julguem os outros para vocês não serem julgados por Deus. Porque Deus julgará vocês do mesmo modo que vocês julgarem os outros e usará com vocês a mesma medida que vocês usarem para medir os outros"*.

Vejam, ainda, como Deus quer que tratemos nossos inimigos: *"Mas eu lhes digo: amem os seus inimigos e*

orem pelos que perseguem vocês, para que vocês se tornem filhos do Pai de vocês, que está no céu. Porque Ele faz com que o sol brilhe sobre os bons e sobre os maus e dá chuvas tanto para os que fazem o bem como para os que fazem o mal. Se vocês amam somente aqueles que os amam, por que esperam que Deus lhes dê alguma recompensa? Até os cobradores de impostos amam as pessoas que os amam!"

Discutir sobre assuntos, sociais, econômicos e políticos, faz parte do nosso dia a dia e é perfeitamente lícito opinarmos sobre tais, porém, devemos fazer isso de acordo com as orientações que os sagradas escrituras nos dão, buscando, dessa forma, nos tornarmos merecedores das bem-aventuranças de Deus Pai em nossas vidas.

Deus abençoe a todos.
Se cuidem!
Diac. Luís Abreu

A principal medida contra a Covid-19 é o respeito ao próximo



Nós, cidadãos, devemos respeitar os decretos vigentes de distanciamento social e higienização, algo que é uma demonstração de senso coletivo e humanitário.

Algo que antes assistíamos em filmes de ficção científica se tornou uma rotina diária nos noticiários e ruas com a pandemia do novo Coronavírus. Nessa realidade alarmante, o Brasil é o segundo País com mais casos e óbitos por Covid-19 no mundo, com muitas cidades, sobretudo do interior, registrando um aumento

súbito de casos nos últimos dias, algo que demonstra que a crise sanitária está longe de ser superada sem a vacina.

Independente de ações do Poder Público, a principal medida contra a Covid-19 é o respeito ao próximo.

Nós, cidadãos, devemos respeitar os decretos vigentes de distanciamento social e higienização, algo que é uma demonstração de senso coletivo e humanitário. A curva da pandemia só será achatada se os cidadãos tomarem para si a responsabilidade da prevenção, a exemplo do que aconteceu em países como Itália e França, onde a comoção nacional e global fez com que o isolamento durasse por meses e a doença fosse controlada (não derrotada).

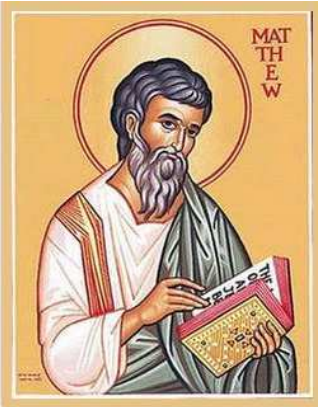
Não é o momento de sair sem necessidade para as ruas. No último fim de semana foi perceptível em várias

situações, como na abertura dos bares no Rio de Janeiro, um relaxamento em relação ao distanciamento pelas pessoas, inclusive com ida demuitas pessoas às praias, por exemplo. Quanto mais houver desrespeito ao isolamento social, menos a pandemia estará controlada e mais as coisas irão demorar para voltar ao "novo normal". Matemática básica.

"Mantras" de todo cidadão responsável durante a pandemia: se puder fique em casa, **se sair use a máscara (corretamente)**, respeite o distanciamento social, higienize as mãos, tenha um olhar mais fraterno. A sua atitude irá refletir em quem está ao seu redor, seja para o bem ou para o mal.

www.folhadolitoral.com.br
(editado)

Os apóstolos de Jesus. Quem foi Mateus?



O nome Mateus é uma tradução grega do nome hebraico que significa "Dom de Yahweh" ou "Presente de Deus". Como em alguns evangelhos, este discípulo é chamado de Mateus (Mateus 10.3), e em outros, de Levi (Marcos 2.14), alguns creem que o nome de Mateus era Levi antes de decidir seguir a Jesus, e que Jesus lhe deu esse novo nome. Mateus foi chamado por Jesus junto ao mar da Galiléia, em Cafarnaum, quando trabalhava como publicano a serviço de Herodes (Mateus 9.9). Os publicanos eram

cobreadores de impostos que trabalhavam para o Império Romano. Eram odiados pelos judeus, e considerados traidores, pois cobravam impostos deles a serviço dos romanos, e ainda por cima cobravam juros extra para lucrarem sobre os judeus. Dentro deste ambiente, Mateus foi chamado por Jesus para ser um discípulo e não hesitou.

Mateus ficou tão feliz por ter sido escolhido pelo Mestre que promoveu uma grande festa em sua casa, o que evidencia que era um homem próspero (Lucas 5.29). Como o pai de Tiago (O Menor) também se chamava Alfeu (Mateus 10.3), Mateus pode ter sido irmão ou tido algum grau de parentesco com ele. Se bem que esta possibilidade é bem remota, afinal, naquela época havia muita ocorrência de homônimos. Se Mateus era mesmo irmão de Tiago, o Menor, ambos podem ter sido filhos de Alfeu com certa Maria. Alguns dizem que

Alfeu era outro nome de Clopas. Se novamente compararmos alguns versículos (Marcos 15.40 com Marcos 16.1 com João 19.25), podemos supor que Maria, mãe de Tiago (O Menor) é que era a irmã de Jesus, e não Salomé, e assim, ambos podem ter sido primos de Jesus. Mateus é o autor do Evangelho que leva seu nome. Engraçado que mesmo sendo o autor do Evangelho, o discípulo não fez questão de se sobressair, incluindo seu nome em apenas dois versículos.

Não sabemos ao certo o que aconteceu com ele depois do dia de Pentecostes, mas a tradição nos diz que ele pregou na Pérsia e Etiópia. Uma informação fornecida por John Fox declara que ele passou seus últimos anos pregando na Pártia e na Etiópia e que foi martirizado na cidade Nadabá em 60 d.C., provavelmente apunhalado e queimado.

www.eduardofeldeberg.com.br

Deus quer seu coração completo (Max Lucado)

Deus promete, "Quando você atravessar as águas, eu estarei com você; quando você atravessar os rios, eles não o encobrirão. Quando você andar através do fogo, não se queimará; as chamas não o deixarão em brasas..." (Isaías 43:2 NVI)

Seu casamento infeliz ficará feliz em uma simples batida do coração? Difícilmente. Deus garante a ausência de conflitos? Não nessa vida. Mas ele promete ressignificar sua dor para um propósito maior. Não vai ser rápido. José tinha 17 anos quando seus irmãos o abandonaram. Ele tinha 37 anos quando os viu de novo. Passou-se mais um ano até que ele visse seu pai. Às vezes os atos de Deus

precisam de tempo. Lembre-se você é uma versão de José na sua geração. A história dele está na Bíblia por essa razão: Para nos ensinar a confiar em Deus, que triunfará sobre o mal. O que Satanás entende por mal, Deus redime para o bem.

Você vai sair dessa!

Horários dos Cultos /Atividades

Domingos

Escola Bíblica Dominical - Crianças e Adolescentes
9h30 às 11h00
Culto de Louvor das 18h30 às 20h00

Segundas-feiras

Circulo de Oração das 8h às 9h30
Culto nos Lares das 20h às 21h*
(*agendar com Pr. Jefferson ou diac. Deborah)

Terças-feiras:

Culto das Irãs das 14h30 às 16h
Culto de Oração das **20h15 às 21h15**

Quintas-feiras:

Aulas de Artesanato das 14h00 às 17h
Culto de Libertação e Intercessão das 20h às 21h30

Sábados

Adolescentes das 10h30 às 13h
Encontro com os Jovens a partir das 20h00

Aniversariantes Julho/20

Marcos Fernando Saraiva Barretto	13-jul
Marinalda Silva de Souza Silva	16-jul
Marcos Ribeiro da Hora	17-jul
Aparecida de Fátima Bossoni Alves	17-jul
Pb. Marcio Pinto Neto	18-jul
Maria das Dores Gomes(dora)	19-jul
Diac. Marcia Matulevicius	21-jul
Diác. Francisco Eduardo Luz	21-jul
Pb. Marcos Fernando Zanellato	23-jul
Pb. Ariovaldo Rodrigues	24-jul
Marcos Fernando Zanellato Junior	24-jul
Gisela Giongo	26-jul
Simone Araújo de Souza	26-jul
Diac. Eunice Romera da Rosa	28-jul
Diac. Veridiana Young Messias Rosa	29-jul
Paulo Cesar de Lima	30-jul
Ricardo de Lima Costa	30-jul

ATENÇÃO

Dízimos e ofertas
podem ser depositados
no **Bradesco**

Agência: **0278-0**

Conta Corrente: **18556-6**

CNPJ: **43.901.685/0001-50**

ICE
RETORNO
DOS
CULTOS
PRESENCIAIS

ATENÇÃO
Os cultos presenciais
estarão de volta à ICE a
partir do dia 09/Ago.

Aguardem mais
informações

Aniversários de Casamento Julho/20

Casal	Data	Anos	Bodas
Pr. Eraldo Galvão e Diac. Kelly Cristine de Alencar S.Galvão	22	26	Alexandria
Nilson Natale Faustino e Rosane Alves Faustino	24	13	Linho-Renda
Wilma Valéria Tereza e Eduardo Rizzetto Pereira	28	32	Pinho

*A partir de 10 anos de união



Uma publicação de:

Igreja Cristã Evangélica

Pr. Presidente: Décio Stefanov

Pr. Vice-presidente: Eraldo Galvão

Responsável pelo Boletim - Luís Abreu

Rua das Giestas, 1400 – Vila Bela – São Paulo – SP

Tel.: (11) 2912-9170 - www.facebook.com/icristaevangelica